



Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI
Coordenação-Geral de Comunicação em CT&I – CGCO/SEAPC

REDE PREVIR MCTI E VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA EM ANIMAIS É DESTAQUE NA IMPRENSA

O trabalho da Rede Previr MCTI, que promove a vigilância epidemiológica de doenças emergentes em animais silvestres, foi tema de reportagem no Jornal Nacional desta terça-feira (3). Financiada pelo MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, a rede está presente em cidades das 5 regiões do país e tem o objetivo de detectar e analisar os vírus presentes em animais com potencial de causar danos à saúde nos humanos, e, assim, evitar novas pandemias.



A matéria mostra o trabalho de pesquisadores desde a captura de animais silvestres como morcegos e aves para coleta de amostras, até o envio desse material e sequenciamento no Laboratório de Virologia Clínica e

Molecular da Universidade de São Paulo (USP). A reportagem conversou com um dos coordenadores da rede, o virologista Edison Durigon, que também faz parte da RedeVirus MCTI.

“O Brasil é o país que tem a maior biodiversidade do mundo. Em termos de morcego, temos mais de 160 espécies. A chance de ter algum vírus emergente é muito grande. Isso depende da vigilância epidemiológica em

animais”, afirma o pesquisador. Durigon também explica que os morcegos são reservatórios de coronavírus, enquanto as aves carregam o influenza, que causa gripe. Leia mais em gov.br/mcti

INICIATIVA DO MCTI OFERECE CURSOS DE VERÃO NA ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO. E O MELHOR DE TUDO: É GRATUITO.



Começa no próximo dia 10 de janeiro, segunda-feira, uma série de cursos gratuitos de verão oferecidos pela fundação Facter na área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). O QualiFacter de Verão é uma iniciativa que faz parte do programa “MCTI Futuro” do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações que é voltado para a capacitação tecnológica em todo país. Serão ofertados 8 cursos no mês de janeiro nos temas: Segurança da Informação, Inteligência Artificial, Internet das Coisas, Cloud e Big Data. De acordo com a fundação, os cursos de verão têm o objetivo de proporcionar aos estudantes conciliarem o período de férias com novos aprendizados.

Os cursos terão uma jornada de 20 horas com 16 horas de aulas online, ao vivo, ministrados por instrutores qualificados e com experiência no mercado e mais 4 horas off-line. Para participar é preciso fazer um cadastro na plataforma da QualiFacter e se candidatar ao processo seletivo. As vagas são limitadas e cada processo seletivo tem prazo para encerramento. Ao final, os alunos recebem um certificado.

As aulas começam no dia 10 com os cursos de Big Data: “Análise de Dados com Apache Hive e Apache Spark” e Inteligência Artificial: “Desenvolvimento de Chatbots com IA”. No dia 17 de janeiro começam as aulas dos cursos sobre Inteligência Artificial: “Visão computacional aplicada ao reconhecimento de imagens”, Segurança da Informação: “Técnicas de anonimização de bases de dados conforme a LGPD” e Cloud Computing: “Desenvolvimento e implantação de uma aplicação em nuvem AWS”. A partir do dia 24 de janeiro começam os cursos sobre Inteligência Artificial: “Data Science: Uso de ferramentas open source no processo de tomada de decisão”, Inteligência Artificial: “Desenvolvimento de Chatbots com IA” e Internet das Coisas: “Automatização do monitoramento de dados com Arduino”. Leia a íntegra em gov.br/mcti.



Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI
Coordenação-Geral de Comunicação em CT&I – CGCO/SEAPC

INPE/MCTI PARTICIPA DE CERIMÔNIA DE ASSINATURA DO TERMO DE OUTORGA PARA CONCESSÃO DE RECURSOS PARA IMPLANTAÇÃO DO RADIOTELESCÓPIO BINGO



No dia 14 de dezembro passado, Mônica Rocha, Coordenadora-Geral de Gestão Organizacional do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE/MCTI), unidade do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI)

participou da cerimônia de assinatura do Termo de Outorga para Concessão de Recursos, com investimento no valor de R\$ 12 milhões, para implantação do Radiotelescópio Bingo no município de Aguiar, no Sertão da Paraíba. O INPE/MCTI é participante do projeto, juntamente com a Universidade de São Paulo (USP), a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e outros parceiros internacionais.

A solenidade ocorreu no Palácio da Redenção, em João Pessoa, ocasião em que o governador recebeu uma imagem de satélite do município de João Pessoa, produzida pelo INPE/MCTI, obtida a partir da Câmera WPM do Satélite CBERS 04A.

O Radiotelescópio BINGO (BAO from Integrated Neutral Gas Observations) servirá para medir oscilações no universo primitivo que estão associadas com a formação de galáxias, cobrindo o Universo com a idade entre 9 e 12 bilhões de anos. Leia mais em gov.br/inpe (Fonte: INPE/MCTI)

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: ASSISTENTE VIRTUAL DESENVOLVIDO EM PARCERIA COM IBICT/MCTI REALIZA ATENDIMENTO VIRTUAL NO PORTAL DA FIOCRUZ

Desde o dia 25 de novembro, o Wal – assistente virtual do Portal Fiocruz – dá também expediente no Repositório Institucional Arca - Repositório Institucional da Fundação Oswaldo Cruz. Sua função lá é facilitar o acesso de pesquisadores, alunos e população em geral, fornecendo ao usuário atendimento 24 horas por dia, sete dias por semana, para cerca de 44 mil registros, entre teses, dissertações, áudios, vídeos e tantos outros documentos produzidos na Fiocruz.



A interação com o Wal é simples, com dez tópicos abordando os conteúdos do Repositório Arca. A ferramenta oferece informação em linguagem objetiva e clara, e versão em áudio, o que são medidas que possibilitam a acessibilidade para pessoas com deficiência e fortalecem o compromisso da Fiocruz na construção de práticas comunicacionais mais acessíveis e inclusivas. Além disso, ele é acessível a leitores de tela e, no momento, a equipe trabalha para traduzir seu conteúdo para Libras.

A iniciativa começou com uma parceria entre o Centro de Tecnologia da Comunicação e da Informação (CTIC/IBICT) e da equipe do Arca, que gerou a adoção do formulário do Fale Conosco pelo Repositório, com o objetivo de obter mais dados “sobre as demandas atendidas, de modo a melhorar sua gestão”, como explica Claudete Fernandes de Queiroz, coordenadora do Arca.

Em números, entre 2020 e 2021, a equipe do Arca realizou mais de 1.600 atendimentos ao cidadão e só no primeiro semestre de 2021, a quantidade de acessos foi de 1.004.883, segundo dados do Google Analytics.

Leia mais em: gov.br/ibict (Fonte: IBICT/MCTI)



Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI
Coordenação-Geral de Comunicação em CT&I – CGCO/SEAPC

PESQUISADOR DO INPA/MCTI RECEBE PRÊMIO SAMUEL BENCHIMOL PELA TERCEIRA VEZ



Pela terceira vez, o pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA/MCTI), Luiz Antonio de Oliveira, ganhou o prêmio Samuel Benchimol – Edição 2020/2021 na categoria Iniciativa de Desenvolvimento Local. Com coautoria do professor José Luiz Zanirato Maia (Fucapi), o reconhecimento se deu pela proposta de uma pesquisa científica sobre enriquecimento das florestas de propriedades rurais da Amazônia com bromélias e filodendros de valor econômico.

Oliveira é pesquisador do INPA/MCTI há mais de 40 anos e é formado em Ciências Agrônômicas, mestre em Ciências do Solo e doutor em microbiologia de solo. Já contribuiu com pesquisas relacionadas a microrganismos para a

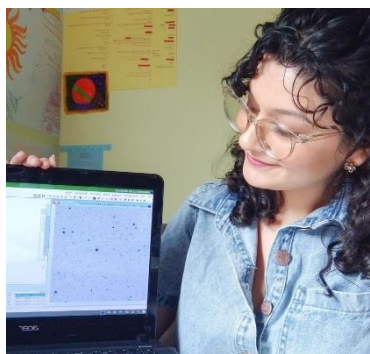
sustentabilidade da Amazônia, agricultura familiar, recuperação de solos e biotecnologia. Além disso, foi coordenador de Ações Estratégicas e diretor substituto do INPA/MCTI (2014-2016).

O agrônomo explica que o trabalho agraciado surgiu a partir de uma ideia ligada à sustentabilidade e valor econômico. Segundo ele, “80% das propriedades rurais são obrigadas, por lei, a manter suas florestas. Então o produtor só pode desmatar 20%. Eu pensei que essa porcentagem não aproveitada poderia dar uma renda a mais, então a ideia da pesquisa é botar bromélias e filodendros dentro da floresta. Calculei que em uma propriedade de três hectares ele poderia faturar de 1 a 5 milhões de reais ao ano caso vendesse sua produção no valor de mercado, e no mínimo 200 mil a 1 milhão de reais se vendesse por um preço equivalente a apenas 20% desse valor”, esclarece Oliveira.

A pesquisa ainda não foi desenvolvida, mas o pesquisador declara que a expectativa é que os resultados causem um impacto altamente positivo na propriedade dos produtores e na preservação da floresta. Saiba mais em gov.br/inpa. (Fonte: INPA/MCTI)

BRASILEIRA DE 21 ANOS ENCONTROU 46 ASTEROIDES NO PROJETO “CAÇA ASTEROIDES MCTI”

Geovana Sousa tem apenas 21 anos de idade, mas suas descobertas de novos corpos celestes somam mais do que o dobro deste número. A brasileira encontrou 46 asteroides durante participação no projeto “Caça Asteroides”, da Agência Espacial Norte-Americana, a Nasa, em parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI).



Aluna do primeiro período do curso de física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), Geovana realizou o notável feito em novembro de 2021, enquanto participava de forma online do projeto. A iniciativa para se inscrever no “Caça Asteroides”, disse, veio depois de ver o feito de Nicole Oliveira Semião, brasileira de apenas 8 anos que identificou 23 novos asteroides neste mesmo programa.

Se a NASA confirmar os achados de Nicole, ela pode se tornar uma das mais jovens caçadoras de novos corpos celestes do

mundo. “Quando uma abre portas, a próxima terá mais facilidade para entrar, porque uma inspira a outra. É importante ter mulheres fazendo ciência. Se eu sou inspiração ou se outra mulher serve como inspiração, a gente vai além”, disse Geovana ao jornal.

Manauara, Geovana é filha de um mototaxista e de uma secretária. A paixão pela astronomia começou na adolescência e, depois de concluir o Ensino Médio em uma escola pública de Manaus, a estudante começou a cursar ciências contábeis para arrecadar dinheiro e perseguir o sonho de se tornar astronauta. “Eu não tinha dinheiro para mudar de cidade. Fora isso, eu tinha medo de encarar meus sonhos. Medo de encarar meus próprios desejos”, relatou à Folha.

Em 2020, ela se mudou para o município cearense de Tianguá, a 387 km de Fortaleza, para cursar física. Leia mais em: impa.br (Fonte: IMPA/MCTI)



Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI
Coordenação-Geral de Comunicação em CT&I – CGCO/SEAPC

ABERTURA DA 8ª EDIÇÃO DE IMERSÃO CIENTÍFICA DO PROGRAMA FUTURAS CIENTISTAS



Nessa segunda, dia 03, aconteceu a abertura da 8ª Imersão Científica do Programa Futuras Cientistas. De maneira remota, o evento foi transmitido pelo YouTube e contou com a participação de membros de instituições que apoiam o projeto. Como a diretora do INSA/MCTI,

Mônica Tejo.

Na Imersão Científica as participantes realizarão atividades vinculadas ao laboratório de sua escolha, incluindo todas as etapas da metodologia científica - pesquisa, execução, discussão de dados e elaboração de relatórios - sob a orientação de uma pesquisadora-tutora.

O Futuras Cientistas é um projeto voltado para o desenvolvimento de atividades nas áreas de Química, Física, Matemática, Biologia e Engenharias, e tem o intuito de incentivar a participação de mulheres, estudantes e professoras do ensino público, nas Ciências. Mais informações [aqui](#), ou no canal do Futuras Cientistas no [YouTube](#). (Fonte: INSA/MCTI)

PROJETO OBSERVATÓRIO DE INOVAÇÃO PARA CIDADE SUSTENTÁVEL RECEBE PRÊMIO INTERNACIONAL

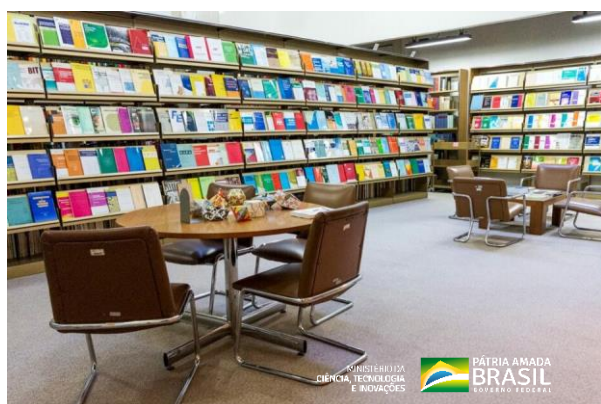
O projeto Observatório de Inovação para Cidades Sustentáveis (Oics) recebeu o prêmio Design for a Better World 2021!

A premiação – que busca identificar, reunir e premiar ideias transformadoras, divulgar e dar visibilidade aos envolvidos na criação de soluções de impacto positivo – é reconhecida internacionalmente e direcionada a pessoas, negócios, startups e organizações que contribuem com soluções para transformar o mundo.

Saiba mais em <https://oics.cgее.org.br/> (Fonte: CGEE/MCTI)



IMPA/MCTI SELECIONA ESPECIALISTA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – ANALISTA DE REDES



O Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA/MCTI), organização social vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, está selecionando um profissional

para o cargo de Especialista em TI – Analista de Redes. Para concorrer à vaga, é indispensável ter no mínimo 10 anos de experiência em administração e configuração de redes; formação superior completa em engenharia, ciências da computação ou áreas relacionadas; perfil multidisciplinar; redes de alta disponibilidade; saber desenhar arquitetura de redes e ter sólidos conhecimentos em Routing/ Switching (camadas L2 e L3), entre outros requisitos.

O contratado ficará lotado na Coordenação de Sistemas e Rede, e atuará na modalidade de home office. O regime de contratação é CLT, com carga horária semanal de 40h, das 9h às 18h, de segunda a sexta-feira. O salário é de R\$ 8.319,39, com benefícios como assistência médica e odontológica (subsídio parcial), auxílio-creche, estacionamento e vale refeição e/ou alimentação. Saiba mais em: gov.br/impa (Fonte: IMPA/MCTI)